

## **O LIFE E SUAS INTERFACES NO CÂMPUS SÃO BORJA**

KAEFER, Maria Teresinha Verle<sup>1</sup>

LEÃO, Alex<sup>2</sup>

ALMEIDA, Frank Jones<sup>3</sup>

CHAVES, Taniamara Vizzotto<sup>4</sup>

STAMBERG, Cristiane da Silva<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente trabalho traz uma síntese das atividades desenvolvidas no Projeto do LIFE- Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores, do câmpus São Borja, que tem como objetivo ser um espaço de articulação de ações interdisciplinares na formação inicial e continuada, envolvendo os acadêmicos dos cursos de Licenciaturas em Física e Matemática, bem como dos docentes, em articulação com o PIBID e as escolas de educação básica do município e da região abrangente do IF Farroupilha - Câmpus São Borja. Foram desenvolvidos projetos de ensino, extensão e pesquisa, os quais produziram instrumentos didáticos pedagógicos, auxiliando nas discussões teóricas práticas, no sentido de fomentar o processo reflexivo no campo da educação básica, contribuindo nas mudanças que visam uma educação com mais qualidade.

**Palavras-chave:** LIFE; Formação; Docente.

### **Introdução**

O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) implementado no câmpus São Borja tem suas ações voltadas para o desenvolvimento de propostas interdisciplinares e de tecnologias de Informação e Comunicação, jogos didáticos que envolvam os docentes e discentes, especialmente as instituições parceiras do PIBID do município da região de abrangência do Câmpus São Borja. Estaremos compartilhando algumas ações realizadas a partir dos projetos vivenciados no LIFE. Projetos estes como Formação

---

<sup>1</sup> Coordenadora do Projeto LIFE - Câmpus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: maria.kaefer@iffarroupilha.edu.br

<sup>2</sup> Professor de Matemática e colaborador do LIFE - Câmpus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: alex.leao@iffarroupilha.edu.br

<sup>3</sup> Professor de matemática e colaborador do LIFE - Câmpus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: frank.almeida@iffarroupilha.edu.br

<sup>4</sup> Coordenadora de área do PIBID Subprojeto de Física e colaboradora do LIFE - Câmpus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: tania.chaves@iffarroupilha.edu.br

<sup>5</sup> Coordenadora de área do PIBID Subprojeto de Matemática e colaboradora LIFE - Câmpus São Borja do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: cristiane.stamberg@iffarroupilha.edu.br

continuada de professores de Física da Educação Básica, Jogos digitais como estratégia de Ensino e aprendizagem - avaliação em aulas de Matemática, Construção do conhecimento através da Interdisciplinaridade entre Matemática, Física, Química e Biologia em espaços não formais. Todos buscando contribuir no desvelamento da problemática interdisciplinar, que nos é tão cara e distante ao mesmo tempo. Sabemos que o objetivo maior de todos os projetos que congregam o LIFE é vislumbrar um processo educacional com muito mais qualidade e protagonismo, estimulando construção didático metodológica de estratégias de ensino e aprendizagem, possibilitando uma melhor atuação dos profissionais nos diferentes contextos, contribuindo para mudanças significativas no seu entorno.

### **Desenvolvimento**

A aprendizagem através de jogos tem despertado interesse entre o pesquisadores de tecnologia educacional, os jogos digitais como ferramentas educacionais podem ajudar no desenvolvimento de conhecimento e habilidades cognitivas, também contribuem na resolução de problemas, no momento da tomada de decisão, e a introdução das novas tecnologias da informação e da comunicação no contexto educacional só pode significar um avanço para o cotidiano de professores e alunos, se essa aliança não se caracterizar somente pela presença da tecnologia (DILLON, 1996). Neste sentido, foi proposto e desenvolvido o projeto com jogos digitais como estratégia de ensino e aprendizagem - avaliação em aulas de Matemática proporcionando aos alunos do curso de informática integrado aprofundar seus conhecimentos matemáticos, e de programação, resolvendo problemas com conteúdo trabalhados, o que os motivou a construção de um jogo digital, construído por cinco alunos do segundo ano de Informática integrado sob a orientação do professor de Matemática. A primeira fase do projeto foi concluída, e o início da segunda fase, porém uma fatalidade fez com que o projeto fosse interrompido, um dos alunos do grupo que estava desenvolvendo o trabalho faleceu e os demais componentes do grupo não conseguiram dar sequência ao projeto. Em razão desta fatalidade, deu-se por encerrado os trabalhos deste ano, porém, pretende-se em 2015 dar continuidade ao trabalho, fazendo com que as próximas fases do projeto sejam concluídas.

Outro aspecto desenvolvido pelo LIFE dentro da formação docente e interdisciplinar é a prática pedagógica em espaços não formais, passando a ser

estes espaços um território de aprendizagem e de constituição dos saberes para os futuros professores de Matemática e Física, despertando entre outras coisas a reflexão, para o papel social da profissão docente. Como aponta Tardif (2002) o saber docente é plural, proveniente de diversas fontes e de natureza diferente. O desenrolar do projeto deu-se a partir do ensino da Matemática, da Física, da Química e da Biologia, em espaços não formais, tendo como tema gerador o Corpo Humano. Estes espaços de aprendizagem inserem-se num cenário cada vez mais amplo do ponto de vista educacional “fruto da articulação das escolas com a comunidade educativa, via conselhos, colegiados, etc” (GOHN, 2005, p.7). Sua abrangência teve o entorno da comunidade da escola Olavo Bilac no bairro do Passo. Dentro da perspectiva de cada área as disciplinas estabeleceram relações e conexões com as demais áreas (quatro operações, potenciação, formas, perímetros e área, resolução de problemas, construção de materiais de reciclagem, fenômenos físicos, químicos e biológicos).

Os recursos e conteúdos didáticos referente ao ensino de Física, foram trabalhados em oficinas com os acadêmicos do curso de Física e docentes da rede pública, realizando experimentos para o ensino de Física. O uso de softwares livres como recurso didático nas aulas deste componente curricular, assim como o uso de divulgação científica como recurso didático em aulas de Física

Na perspectiva da formação de professores e da criação e fomento das licenciaturas pelos Institutos Federais pautado pelo desenvolvimento regional e sustentável, o Instituto Federal Farroupilha - Câmpus São Borja, tendo o LIFE, como um espaço de consolidação das práticas pedagógicas das licenciaturas, pretende proporcionar ao meio regional espaços de discussão e inserção de novas perspectivas para a melhoria da cultura, educação local, tanto na formação inicial quanto na continuada da cidade e região.

Promovendo a formação continuada de professores que atuam na educação básica, permeada pelas discussões de temas emergentes que despontam como desafios no cotidiano escolar, estimulando a construção didático pedagógica, através de oficinas periódicas com os professores das escolas da rede pública, levando em conta aspectos da educação ambiental e reaproveitamento de materiais, na construção de jogos manipuláveis, uso das tecnologias, modelagem Matemática e outros, foi o que pautou outra ação desenvolvida por um grupo de docentes e discentes que fazem parte do LIFE do Câmpus São Borja.

### **Considerações finais**

Algumas atividades apresentadas neste espaço de registro, que deram materialidade ao Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores do IF Farroupilha do Câmpus São Borja, garantiu espaços de formação inicial e continuada para acadêmicos dos curso de Licenciatura em Física e Matemática, no intuito de oferecer possibilidades interdisciplinares de ensino e de aprendizagem aos sujeitos envolvidos, desempenhando o papel de articulador nos processos educacionais desta Instituição de ensino. Agregando desta forma um trabalho pedagógico que promova a contextualização dos conteúdos de forma interdisciplinar, a participação motivada dos educandos e educadores, apontando um caminho que nos leve a uma educação de qualidade.

### **Referências**

DILLON, Andrew. 1996. Myths, Misconceptions and an Alternative Perspective on Information Usage and the Electronic Medium. In: ROUET, J.F., LEVONEN, J.J., DILLON, A., SPIRO, R.J. (Eds.). **Hypertext and Cognition**. NJ: Lawrence Erlbaum.

GOHN, M.G. **Educação não – formal e cultura política**. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.